



## AVALIAÇÃO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL NA ÓTICA DISCENTE

Alexandre Cardoso da Cunha - Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Mariana Midori Sime - Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

**Eixo:** Gestão

### RESUMO

**Introdução:** A avaliação de cursos de graduação auxilia o Estado a prestar contas à sociedade, possibilita atualização e melhorias do Projeto pedagógico, atendendo aos vários setores da sociedade. Diferentes avaliações contemplam uma ampla avaliação e uma delas considera a participação de estudantes, que estão envolvidos diretamente no processo e vivenciam o cotidiano institucional, auxiliando na problematização de aspectos importantes. **Objetivo:** Apresentar dados da avaliação do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), realizada pelos discentes. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e observacional. O convite foi enviado por e-mail, disponibilizando um questionário online (escala tipo Likert), através do sistema de Enquetes Eletrônicas da UFES, entre outubro e novembro de 2023. O instrumento baseou-se no questionário do estudante do Exame Nacional de Desempenho do Estudante, dividido em cinco etapas: Perfil do estudante, Organização didático-pedagógica, Corpo docente e Infraestrutura. Também havia uma questão para comentários ou sugestões. **Resultados:** Responderam 87 estudantes (28% dos matriculados), a maioria do gênero feminino (86,2%), autodeclarados brancos (50,6%), seguido de pardos (33,33%). Acerca da dificuldade de aprendizagem ou deficiência, 13,8% declararam serem neurodivergentes e 5,75% possuíam alguma outra deficiência. A organização didático-pedagógica foi bem avaliada, com respostas positivas acima de 60%. As discordâncias mais acentuadas surgiram nas questões sobre superação de dificuldades relacionadas ao processo de formação (41,17%), oferta de condições para participação em eventos (42,65%) e quantidade de atividades práticas para relacionar aos conteúdos do curso (58,57%). A coordenação do curso foi bem avaliada (91,66%), assim como docentes (90,91%). Nos comentários, 18 estudantes manifestaram a necessidade de mais docentes. **Discussão:** Os resultados apontam, no geral, para avaliações positivas. Dado que as avaliações tendem a ser realizadas com base na realidade conhecida e vivenciada pelas pessoas, é importante analisar quem estuda no curso e entender com base em quais vivências responderam. Os resultados corroboram com um estudo realizado em 2007<sup>1</sup>, também em Universidade Federal, que apontou estrutura curricular e corpo docente como

aspectos que mais influenciam a satisfação dos discentes. Porém, em 2012 a UFES aderiu ao sistema de cotas no processo seletivo<sup>2</sup>, ingressando pessoas com realidades bastante diferentes das que frequentavam a Universidade até então. Isso leva à percepção de que a falta de docentes e de condições para participarem de eventos e oportunidades para superarem as dificuldades na formação, apontados na pesquisa, expressam características deste novo grupo de estudantes. Como as avaliações devem ser usadas com alinhamento entre coordenação de curso, Comissão Própria de Avaliação, Núcleo Docente Estruturante e gestão da Instituição<sup>3</sup>, faz-se necessário que os órgãos superiores da Universidade entendam as necessidades do curso e façam os ajustes burocráticos em benefício da formação. **Conclusão:** A percepção dos estudantes do curso de Terapia Ocupacional da UFES é que, apesar de haver problemas estruturais da Universidade (falta de docentes e incentivo para participarem de eventos), há dedicação dos docentes, boa organização didático-pedagógica e estrutura física. São necessárias ações administrativas para que essas situações sejam superadas e a qualidade da formação não se deteriore.

**Descritores:** Terapia Ocupacional; Discente; Avaliação de Cursos Superiores; Avaliação discente.

#### **Referências:**

1.Sousa, S.A., & Reinert, J.N. (2010) Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*. 15(1), 159-176.

2.UFES. (s.d.) *Pró-reitoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil - PROPAES*. Disponível em: <https://proaeci.ufes.br/conteudo/seminario-10-anos-de-implementacao-da-lei-de-cotas>.

3.Griboski, C. M., Mendes, D., & Damasceno, L. L. (2024). Avaliação institucional: articulações possíveis entre comissão própria de avaliação, Núcleo Docente Estruturante e projeto pedagógico de curso. *Pesquisa em Foco*, 29(1), 88-112. Doi: <https://doi.org/10.18817/pef.v29i1.3743>.